



CONED

IV Congresso Nacional em Educação

A IMPORTÂNCIA DAS TECNOLOGIAS PARA GARANTIR O SUCESSO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DOS ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS

Karinise da Silva Carvalho 2

Universidade Potiguar
São José de Mipibu – Brasil
karyenego2022@gmail.com

RESUMO

Este artigo tem por finalidade ressaltar a importância do uso das tecnologias educacionais, para garantir o êxito no sucesso da aprendizagem e do ensino dos alunos com necessidades educacionais especiais. Buscaremos destacar a importância do professor e da escola, para garantir o sucesso do processo de ensino e aprendizagem dos discentes com deficiência. Iremos analisar as estratégias e recursos que serão utilizados para promover essa aprendizagem. A partir de inquietações relacionadas entre a teoria e a prática, levantados durante o curso de Educação Inclusiva com ênfase em tecnologias assistivas, procuramos elaborar este trabalho, objetivando destacar a importância da tecnologia, como um instrumento inovador dentro do contexto escolar. Para complementar a temática estudada, nos respaldamos em autores que discutem o tema e no conhecimento adquirido ao longo do curso, tornando nossa pesquisa esclarecedora e inovadora. Na nossa metodologia, buscamos levantamentos bibliográficos, onde investigou-se encontrar ideias, soluções e argumentos relevantes para a temática abordada, dando destaque nas contribuições das tecnologias, para uma aprendizagem significativa e de qualidade para os alunos com necessidades educacionais especiais.

Palavras-chave: Tecnologias Educacionais, Educação Inclusiva, Aprendizagem, Ensino.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho traz como objetivo de estudo a utilização das tecnologias educacionais para contribuir para o sucesso da intervenção pedagógica, garantindo uma mediação eficaz entre aluno e professor, proporcionando a esses discentes com deficiência, o sucesso no processo de aprendizagem escolar. Ressaltamos a importância do papel da escola e do professor para garantir o êxito na aprendizagem dos alunos, e estratégias que poderão ser utilizadas para proporcionar ao aluno com deficiência um ensino significativo. A escolha da temática se deu pelas práticas e vivências durante especialização em educação inclusiva com ênfase nas tecnologias assistivas, pois, durante o mesmo, tivemos a curiosidade de analisarmos profundamente as contribuições dos

recursos tecnológicos para o processo de aprendizagem das pessoas que possuem algum tipo de deficiência.

REFERENCIAL TEÓRICO

Na busca para um melhor entendimento da temática discutida, iniciamos buscando destacar a importância dos recursos tecnológicos, para o processo de aprendizagem dos alunos com necessidades educacionais especiais. Esses recursos são fundamentais, pois, auxiliam para a promoção da aprendizagem dos educandos e no desenvolvimento das potencialidades cognitivas desses estudantes.

Para o programa Infoesp:

“promover, utilizando os recursos de um ambiente computacional e telemático, o desenvolvimento das potencialidades cognitivas de alunos com necessidades educacionais especiais, entendidos como sujeitos do seu processo de aprendizagem e construção de seus conhecimentos. E, por meio de sua inclusão sócio-digital, torná-los mais autônomos no equacionamento e solução dos próprios problemas, capacitando-os a uma melhor interação com as pessoas e com seu meio, além de, para os alunos dos cursos técnicos oferecidos, prepará-los para um trabalho efetivo”. (PROGRAMA INFOESP, 2008)

Na proposta da Inclusão Escolar, o professor tem um papel essencial no desenvolvimento das capacidades de aprendizagem, dos alunos com necessidades educacionais especiais. É fundamental que o docente reconheça as dificuldades dos alunos e promova técnicas e metodologias, que visam atender as necessidades individuais desses educandos com respeito e responsabilidade.

“Por tudo isso a inclusão implica uma mudança de perspectiva educacional, pois não se limita aos alunos com deficiência e aos que apresentam dificuldade de aprender, mas a todos os demais, para que obtenham sucesso na corrente educativa geral. (MANTOAN, 2003, p.24)

É notório observamos as dificuldades apresentadas pelos professores na sala de aula com relação à educação inclusiva. Muitos não conseguem desenvolver metodologias eficazes para um bom trabalho com aluno que apresenta algum tipo de deficiência. Muitos não estão preparados para isso, pois, não possuem formação para desenvolver sua prática

pedagógica. A formação inicial e continuada dos professores, é uma ótima estratégia para promoção de uma educação significativa nos alunos com deficiência. Dessa forma, é fundamental que esses profissionais da educação, possam se qualificar através de cursos de formação inicial e continuada, para que assim, possam desenvolver técnicas, metodologias e estratégias, para a realização de um bom trabalho com os alunos com deficiência, promovendo um processo educacional de qualidade para todos os discentes.

“Nota-se algumas impropriedades que vem sendo cometidas na forma de compreender e interpretar como se daria a formação de professores neste contexto, principalmente a formação do professor de educação especial. Falar de uma educação inclusiva que pressupõe, entre outras, a inserção de alunos com deficiência em classes comuns do ensino regular, é falar de uma pedagogia de suporte para que as diferenças não sejam meros pretextos para a não-aprendizagem. Assim, formar professores competentes e qualificados pode ser o alicerce para que se garanta o desenvolvimento das potencialidades máximas de TODOS os alunos, entre eles, os com deficiência (OLIVEIRA, 2004, p.2)

O uso das tecnologias como recurso para o desenvolvimento da aprendizagem dos discentes com deficiência, é um método bastante satisfatório para promover um ensino diferenciado e eficiente. Dessa forma, é essencial que o docente procure qualificação para a utilização desses recursos na sala de aula. É fundamental que tanto a escola como os professores promovam mudanças para que se possa difundir o uso da tecnologia da informação, fazendo com que a mesma tenha destaque. Destacamos como as tecnologias educacionais são fundamentais para a promoção da aprendizagem do discente. As tecnologias da informação e comunicação são exemplos de tecnologias educacionais, que constituem um conjunto diversificado de recursos técnicos, como computadores; ferramentas da Internet Componha ambientes virtuais como chat e e-mail; fotografia e Vídeo digital; TV e rádio digitais; Telefone celular; Internet sem fio; Telefone da Internet; Site e Homepage, um ambiente virtual de aprendizagem para educação a distância. (TEIXEIRA, 2010).

De acordo com CARVALHO (2001, p. 67):

“[...] a informática e as demais tecnologias de informação e comunicação não representam um fim em si mesmas. São procedimentos que poderão melhorar as respostas educativas da escola e contribuir, no âmbito da educação especial, para que alunos cegos, surdos, com retardo mental, com paralisia cerebral, paraplégicos, autistas, multideficientes, superdotados, dentre outros, possam atingir maior qualidade nos seus processos de aprendizagem e de exercício da cidadania”. (CARVALHO, 2001, p. 67)

As Tecnologias da Informação e Comunicação são fundamentais para proporcionar ao discente com necessidades educacionais especiais, a capacidade de adquirir mais autonomia em relação a sua aprendizagem. O mouse virtual e o teclado virtual são exemplos desses recursos tecnológicos, que proporcionarão ao educando uma aprendizagem significativa. ALBA E SÁNCHEZ HÍPOLA Alba (1996), relatam sobre a aplicação do uso desses recursos tecnológicos no processo educacional de alunos com deficiência. Abordam que devem ser analisadas nos modelos que focam na utilização das (TIC) para favorecer a realização de atividades escolares cotidianas. Com o uso do computador como recurso didático, através aplicação da informática no momento do desenvolvimento de conteúdos curriculares.

A informática com base em Valente (2002) e Schlünzen (2000) pode ser usada como um recurso auxiliar, para melhorar o processo de ensino. O foco da aprendizagem e da educação passa a ser os alunos, construtores novos conhecimentos, em contexto e em um ambiente significativo. Este tipo de ambiente precisa despertar o interesse dos alunos e incentivá-los a explorar, pesquisar, descrever, refletir e depurar suas ideias. Tal ambiente fornece soluções para problemas na sala de aula. (Schlünzen, 2000).

METODOLOGIA

Na metodologia utilizada para a elaboração deste artigo, procuramos obter respaldo na pesquisa bibliográfica e documental, onde buscamos nos debruçar sobre os principais teóricos que abordam a temática, possibilitando dessa forma uma redação eficaz do texto e levantamentos pertinentes fundamentais a serem discutidos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com base nos levantamentos realizados, podemos destacar que os professores são fundamentais para promover a educação de qualidade para os alunos. Contudo, para que isso seja possível, é fundamental que o docente seja consciente e engajado com a educação inclusiva. Dessa forma, é necessário que o professor procure utilizar práticas metodológicas e estratégias que envolvam as tecnologias na sala de aula com os alunos com deficiência, promovendo a geração de conhecimentos significativos e o sucesso no processo de ensino aprendizagem.

“ Os educadores verdadeiramente engajados no processo de inclusão são os criadores e defensores de novos valores e novas condutas que rompem com a moral tradicional, instaurando a nova ética. Por isso eles são seres criativos: os criadores éticos são capazes de colocar suas vidas a serviço de um novo tempo, inaugurado por eles graças às suas ações, que contrariam a moral vigente. Isso

também sinaliza a crise moral e as fragilidades dos paradigmas sob os quais a sociedade de consumo, da competitividade e da indiferença foi construída. A nova ética da inclusão está despertando; ela é o fermento de uma sociedade mais equitativa, mais solidária, mais responsável, mais respeitadora das diferenças e portadoras de novos valores onde cada ser humano, com ou sem necessidades especiais, na existência compartilhada com os outros, encontrará liberdade, justiça e felicidade (PIRES, 2008, p. 52)

As tecnologias são ferramentas e instrumentos pedagógicos que podem auxiliar na garantia do processo de ensino e na aprendizagem. Elas são fundamentais para a promoção de um desenvolvimento educacional eficaz e significativo dos alunos com necessidades educacionais especiais. A tecnologia assistiva é uma ferramenta que auxilia na promoção da aprendizagem do educando com deficiência. Ela é um exemplo de tecnologia educacional fundamental para o auxílio da aprendizagem desses alunos, pois, garante ao aluno melhores formas de acesso ao conhecimento, e suporte para o atendimento das suas necessidades.

“ Fazer TA na escola é buscar, com criatividade, uma alternativa para que o aluno realize o que deseja ou precisa. É encontrar uma estratégia para que ele possa fazer de outro jeito. É valorizar o seu jeito de fazer e aumentar suas capacidades de ação e interação a partir de suas habilidades. É conhecer e criar novas alternativas para a comunicação, escrita, mobilidade, leitura, brincadeiras, artes, utilização de materiais escolares e pedagógicos, exploração e produção de temas através do computador, etc. É envolver o aluno ativamente, desafiando-se a experimentar e conhecer, permitindo que construa individual e coletivamente novos conhecimentos. É retirar do aluno o papel de espectador e atribuir-lhe a função de ator (BERSCH, 2007, p. 31).

O comitê de ajudas técnicas, Cordel/SEDH/PR,2007, ressalta sobre a importância da tecnologia assistiva, afirmando que ela é um campo de conhecimento interdisciplinar, que abrange produtos, recursos, metodologias, estratégias, práticas e serviços, ou atividades e funções relacionadas à direção de participação de pessoas com deficiência. Pessoas com deficiência ou mobilidade alcançaram em autocontrole, em independência, qualidade de vida e inclusão social. Dessa forma as tecnologias assistivas se tornaram um ótimo recurso da tecnologia educacional para o desenvolvimento da aprendizagem dos estudantes que apresentam algum tipo de deficiência.

A tecnologia assistiva é útil para pessoas com certas deficiências. Sua utilização vem com sugestões para estender as capacidades funcionais do para que ele possa executar a função desejada. Ela oferece às pessoas com deficiência maior potencial comportamental, no sentido de mobilidade e autonomia com base na aprendizagem comportamental e habilidades ocupacionais (BERSCH, 2017).

Dessa forma as tecnologias educacionais são consideradas estratégias fundamentais para o desenvolvimento da aprendizagem dos discentes com deficiência. Cabe ao professor buscar as melhores formas para desenvolver o trabalho com esses recursos, garantindo o sucesso da aprendizagem do discente.

“ No processo educacional, poderão ser utilizadas nas salas de recursos tanto a tecnologia avançada, quanto os computadores e softwares específicos, como também recursos de baixa tecnologia, que podem ser obtidos ou confeccionados artesanalmente pelo professor, a partir de materiais que fazem parte do cotidiano escolar. (BRASIL, 2006, p. 19, apud BERSCH, 2017, p.34)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em virtude dos argumentos aqui apresentados, concluímos que as utilizações das tecnologias na sala de aula são de suma importância para o processo de ensino aprendizagem para as crianças com necessidades educacionais especiais. O professor precisa estar atento, e melhorar suas práticas metodológicas, utilizando as tecnologias em suas aulas. Dessa forma, é essencial que os profissionais da educação estejam preparados para desenvolver práticas metodológicas que visam promover as aprendizagens dos educandos a partir desses recursos tecnológicos, promovendo o acolhimento das necessidades dos estudantes e garantindo o sucesso da aprendizagem dos mesmos.

É importante que o docente esteja apto para desenvolver o trabalho na sala de aula com a utilização dos recursos tecnológicos, que são ferramentas essenciais das tecnologias educacionais para o aprimoramento das aprendizagens dos alunos deficientes. Ele precisa de qualificação para poder promover um ensino com mais qualidade para seus alunos. Sendo necessário também que as escolas com sua equipe pedagógica ofereçam tecnologias educacionais, promovendo assim, que os alunos com deficiência alcancem êxito na sua aprendizagem, e possam exercer seus direitos de cidadãos em nossa sociedade.

REFERÊNCIAS

- ALBA, C.; SÁNCHEZ HÍPOLA, P. **La utilización de los recursos tecnológicos en los contextos educativos como respuesta a la diversidad**. In: GALLEGO, D. J.; ALONSO, BERSCH, Rita. *Tecnologia assistiva – TA*. In.: SCHIRMER, Carolina R.; BROWNING, Nádia; BERSCH, Rita; MACHADO, Rosângela. **Atendimento educacional especializado: deficiência física**. Brasília-DF: SEESP; SEED; MEC, 2007, p. 31-37. Disponível em: Acesso em: 14 mai. 2021.
- BRASIL. Ata VII – **Comitê de Ajudas Técnicas – CAT. Secretaria Especial dos Direitos Humanos da Presidência da República (CORDE/SEDH/PR)**. 2007. Disponível para download em:< <http://www.comunicacaoalternativa.com.br/artigos-cientificos>>. Acesso em: 12 ago. 2021.
- CARVALHO, R. E. **A incorporação das tecnologias na educação especial para a construção do conhecimento**. In: SILVA, S.; VIZIM, M. (Org.). *Educação Especial: múltiplas leituras e diferentes significados*. Campinas: Mercado de Letras, 2001. p. 67.
- MANTOAN, M. T. E. **Direito de Ser, sendo diferente, na escola**. In: RODRIGUES, D. (org). **Inclusão e Educação: doze olhares sobre a educação inclusiva**. São Paulo: Summus, 2006, p.183-209
- OLIVEIRA, F. M. G. S. **As salas de recurso como apoio pedagógico especializado à educação escolar do deficiente mental**. 2004. Dissertação (Mestrado em Educação) - Programa de Pós graduação em Educação. Universidade Federal do Mato Grosso do Sul. Campo Grande.
- PIRES, José. **Por uma ética da inclusão**. In: MARTINS, Lúcia de Araújo R.; PIRES, José; PIRES, Gláucia Nascimento da Luz; MELO, Francisco Ricardo Lins Vieira de. **Inclusão: compartilhando saberes**. 3. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2008.
- PROGRAMA INFOESP. **Centro de Reabilitação e Prevenção de Deficiências**, Obras Sociais Irmã Dulce. Disponível em: Acesso em: 12 nov. 2008.
- SCHLÜNZEN, E. T. M. **Mudanças nas práticas pedagógicas do professor: criando um ambiente construcionista contextualizado e significativo para crianças com necessidades especiais físicas**. 2000. Tese (Doutorado em Educação)–Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2000
- TEIXEIRA, E. C. A. **Educação e novas tecnologias: o papel do professor diante desse cenário de inovações**. Webartigos, [S.l.], 24 jul. 2010. Disponível em: <http://www/> Acesso em: 25 jul. 2010.
- VALENTE, J. A. **A espiral da aprendizagem e as tecnologias de informação e comunicação: repensando conceitos**. In: JOLY, M. C. R. A. (Org). *A tecnologia no ensino: implicações para a aprendizagem*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2002. p. 15-37.